

A SOLIDARIEDADE JÁ FAZ PARTE DA NOSSA VIDA.

Ela aparece quando dividimos comida, ajudamos um vizinho ou nos unimos em momentos difíceis, como aconteceu após o rompimento da barragem de Fundão. A economia popular e solidária nasce dessa solidariedade do dia a dia.



Ela é um jeito diferente de trabalhar, produzir e ganhar dinheiro, colocando as pessoas, a comunidade e o cuidado com o território no centro: e não o lucro. O mais importante não é o que se produz, mas como se produz: em grupo, com decisões coletivas, divisão justa do trabalho e da renda e respeito ao meio ambiente.

A economia popular e solidária mostra que ninguém precisa lutar sozinho.

Quando a gente se junta, compartilha decisões e cuida do território, o trabalho vira dignidade e a reparação vira reconstrução da vida.



CÁRITAS DIOCESANA DE GOVERNADOR VALADARES

ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE
TERRITÓRIOS DE GOVERNADOR VALADARES & ALPERCATA

ESTAMOS À DISPOSIÇÃO PARA APOIAR TODOS OS ATINGIDOS E ATINGIDAS NA BUSCA POR REPARAÇÃO INTEGRAL



atendimento.caritasgv.org



caritasgv.org



tiraduvidas.caritasgv.org



ati.caritasgv



Rua Vereador Euzebio Cabral, N° 319 -
Centro. Gov. Valadares

CARTILHAS DO ANEXO 6 -
PARTICIPAÇÃO SOCIAL
NOVO ACORDO DO RIO DOCE

ECONOMIA POPULAR e Solidária



**PRODUZIR, TRABALHAR
E VIVER COM
SOLIDARIEDADE!**

O QUE É ECONOMIA POPULAR?

É quando a pessoa ou a família trabalha por conta própria para garantir o sustento, como: pequenos comércios, produção de alimentos, artesanato, prestação de serviços.

O que é economia popular e solidária?

É quando essas pessoas se juntam para trabalhar de forma coletiva: decidem juntas, dividem o trabalho, repartem a renda; cuidam umas das outras e do território.

- Toda economia solidária é popular;
- Nem toda economia popular é solidária;
- O foco é a cooperação, não a competição.

O que é autogestão?

Autogestão é quando todas as pessoas decidem juntas. Isso acontece em reuniões e assembleias, com diálogo e respeito.

- Nem todo mundo faz tudo. Cada pessoa contribui com o que sabe fazer, mas as decisões são coletivas.

Autogestão significa: reuniões com pauta; divisão de tarefas; decisões votadas; registro do que foi combinado; respeito à opinião de todos.



A luta também organiza pessoas.

- Organização, confiança e união são o primeiro passo para criar trabalho coletivo e gerar renda no futuro.

Como posso participar?
Tudo começa com cooperação.
Pergunte-se:

- Conheço outras pessoas que fazem algo parecido?
- Podemos trabalhar juntas?
- O que temos em comum?

Com o tempo, o grupo pode:

- Se organizar melhor;
- Buscar formação;
- Participar de editais;
- Acessar políticas públicas.

Povos indígenas e comunidades quilombolas sempre produziram de forma coletiva, compartilhando o que era feito.

A economia solidária cresceu muito nos anos 1980 e 1990, com trabalhadores se organizando para enfrentar o desemprego.



Em 2024, o Brasil aprovou a Lei da Economia Solidária (Lei Paul Singer), reconhecendo oficialmente esse modelo econômico.

Projetos de economia solidária podem ser:



- Hortas comunitárias;
- Grupos de produção de alimentos;
- Cooperativas de catadores;
- Feiras comunitárias;
- Artesanato coletivo;
- Prestação de serviços em grupo.

NO BRASIL, COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR EXISTEM HÁ MAIS DE 100 ANOS.